

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

### DADOS DA DISCIPLINA

Nome: Seminário de Administração: Finanças Comportamentais e Experimentais

### CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)

Hora-aula total: 30h

Número de crédito total: 2

Nível a ser oferecida:

Mestrado  Doutorado  Mestrado e Doutorado

Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)

Mestrado:  Eletiva  
 Obrigatória

Doutorado:  Eletiva  
 Obrigatória

### CORPO DOCENTE RESPONSÁVEL (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):

Newton Carneiro Affonso da Costa Jr.

### EMENTA:

Finanças comportamentais versus finanças neoclássicas. Mercados eficientes, seleção de carteiras e apreçamento de ativos. Desafios à eficiência do mercado. Heurísticas e vieses. Dois sistemas para julgamento e escolha. Teoria do prospecto. Dois eus. O método experimental em economia e finanças.

### ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Mestrado: Finanças e Desenvolvimento Econômico

Doutorado: Finanças e Desenvolvimento Econômico

### METODOLOGIA

As aulas serão conduzidas em estilo seminário. Os alunos deverão vir para a aula preparados para discutir as leituras designadas e, no decorrer da disciplina, cada aluno será solicitado a liderar a discussão de um artigo ou capítulo de livro. Além disso, cada aluno será solicitado a escrever um ensaio final que examine um problema específico e que sugira um estudo ou estudos que possam ser realizados para testar, se possível via experimentos, ideias e avançar no conhecimento.

Enquanto a normativa da UFSC referente à pandemia estiver em vigor, a disciplina será oferecida por meio de estratégias de aprendizagem não presenciais. A comunicação oficial da disciplina entre alunos e professor será via Moodle.

### FORMA DE AVALIAÇÃO

Apresentações semanais..... 30%

Ensaio final..... 70%

### JUSTIFICATIVA DO DOCENTE PARA A CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

A criação da disciplina justifica-se por ampliar o leque de disciplinas eletivas da linha de Finanças e Desenvolvimento Econômico e tratar de temática pouco explorada nas disciplinas atualmente ofertadas.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Tema
Aula 1	Apresentação da disciplina. Finanças comportamentais versus finanças neoclássicas. Racionalidade. Teoria da utilidade esperada.
Aula 2	Diversificação. Apreçamento de ativos. Mercados eficientes. Anomalias. Teoria do prospecto.
Aula 3	Experimentos em economia e finanças
Aula 4	Os dois sistemas de pensamento: automático e deliberativo.
Aula 5	Heurísticas e vieses.
Aula 6	Excesso de confiança: viés retrospectivo, otimismo, ilusões empresariais.
Aula 7	<i>Escolhas: econs x humanos</i> , teoria do prospecto cumulativa e o padrão quádruplo.
Aula 8	Dois eus: eu experiencial e eu recordativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ackert, L. F.; Deaves, R. **Behavioral Finance: Psychology, Decision-Making, and Markets**, Mason: Cengage, 2016.

Alano, G. F.; da Costa Jr., N.; Campara, J. P. Regra do pico-fim e negligência com relação ao tempo: evidências de um experimento com hóspedes de um resort de praia. **Nova Economia**, v. 29(2), p. 677-692, 2019.

Banerjee, A. V.; Duflo, E. The experimental approach to development economics. **Annual Review of Economics**, v. 1(1), p.151–178, 2009.

Bianchi, A.; Silva Filho, G. A. Economistas de avental branco: uma defesa do método experimental em economia. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 5(2), p. 129–154, 2001.

Brealey, R. A.; Myers, S. C.; Allen, F. **Principles of Corporate Finance**. 10a. ed., New York: McGraw-Hill, 2011.

Burton, E. T.; Shah, S. N. **Behavioral Finance: Understanding the social, cognitive, and economic debates**. Hoboken: Wiley, 2013.

Cassar, A.; Friedman, D. **Economics Lab**, London: Routledge, 2004.

Constantinople, C. M.; Piet, A. T.; Brody, C. B. An analysis of decision under risk in rats, **Current Biology**, v. 29(12), p. 2066–2074, 2019.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Friedman, D.; Sunder, S. **Experimental Methods: A Primer for Economists**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

Harrison, G. W.; List, J. A. (2004). Field experiments. **Journal of Economic Literature**, 42(4), p.1009–1055, 2004.

Haukaas, T. **The St. Petersburg Paradox**, University of British Columbia, 2018.

Jensen, M. C.; Smith, C. W. The theory of corporate finance. In: **The Modern Theory of Corporate Finance**, M. C. Jensen; C. W. Smith, Jr., (Editors), p. 2–20, 1984.

Kahneman, D. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Kahneman, D.; Tversky, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk, **Econometrica**, v. 47(2), p. 263–292, 1979.

Schildberg-Horisch, H. Are risk preferences stable? **Journal of Economic Perspectives**, v. 32 (2), p. 135–154, 2018.

Tunstall, S.; Bymer, P. Learning to think slower: Review of Thinking, Fast and Slow by Daniel Kahneman (2011). **Numeracy**, v. 10(2), 2017.

Tversky, A.; Kahneman, D. Advances in prospect theory: Cumulative representation of uncertainty, **Journal of Risk and Uncertainty**, v. 5(4), p. 297–323, 1992.

Tversky, A.; Kahneman, D. Judgment under uncertainty: heuristics and biases. **Science**, v.185, 1974.